



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

23/02/2018



ÍNDICE

1. CEMULHER	
1.1. JORNAL EXTRA.....	1
1.2. JORNAL O DEBATE.....	2
1.3. JORNAL O PROGRESSO.....	3
1.4. JORNAL PEQUENO.....	4
2. DECISÕES	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	5 - 6
3. PRESIDÊNCIA	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	7
4. UNIDADES ADMINISTRATIVAS	
4.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	8 - 9

SEGURANÇA

TJMA garante proteção extra a equipes que atuam no combate à violência contra a mulher

Em apoio ao trabalho da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Família (Cemulher) e unidades judiciais especializadas, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, fizeram a entrega simbólica de coletes balísticos a serem utilizados por magistrados, oficiais e servidores, quando necessário, nas ações de combate à violência contra a mulher no Maranhão.

A entrega, que contou com a presença da desembargadora Angela Salazar – presidente da Cemulher – e do desembargador Raimundo Barros – presidente da Comissão de Segurança Institucional –, ocorreu na manhã desta quinta-feira (22), no Gabinete da Presidência do TJMA.

“Quero agradecer pelo olhar do Tribunal no sentido de assegurar a integridade física de nossos servidores, principalmente, dos oficiais de Justiça vinculados à 2ª Vara da Mulher de São Luís, que atuam no afastamento do agressor do lar e precisam de proteção. A entrega desses coletes é bem oportuna, quando vemos a demanda por medidas protetivas aumentar consideravelmente. Essa iniciativa é uma ferramenta de



Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos

garantia da integridade física e psicológica dos servidores”, pontuou a desembargadora Angela Salazar.

Os coletes balísticos foram adquiridos pela Comissão de Segurança Institucional do TJMA para serem entregues aos magistrados que trabalham na área da Vara de Execuções Penais e oficiais de Justiça que atuam nas diligências. Agora, a destinação se expande. “Estamos encampando as atividades da Coordenadoria da Mulher e unidades judiciais que também trabalham em diligências especiais, tratando de medidas protetivas. É importante oferecer mais segurança a quem realiza esse tipo de trabalho”, completou o desembargador

Raimundo Barros.

VALORIZAÇÃO – O presidente da Corte Judiciária destacou que, em sua gestão, dará reforço ao trabalho que vem sendo feito ao longo dos anos em relação ao combate à violência de gênero. “Estamos agora, além da entrega desses coletes, viabilizando um carro de polícia com quatro a cinco policiais para cumprimentos desses mandados e das decisões protetivas quer do 1º como do 2º Grau”, revelou José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Para o corregedor Marcelo Carvalho, a Presidência do TJMA abraça a iniciativa em prol do combate à violência contra a mulher e alinha-se a uma das grandes metas do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, dando total apoio às ações desenvolvidas no Maranhão sob a coordenação da desembargadora Angela Salazar. “Com esses coletes, vamos ter uma equipe preparada que irá monitorar, trabalhar, vigiar aquele transgressor que comete a penalidade de agredir uma mulher. Que essa mulher tenha a liberdade de escolher seu parceiro ou ficar só”, disse o magistrado.

Participaram da reunião, ainda, o diretor de Segurança Institucional e Gabinete Militar, Coronel Alexandre Magno, e o diretor-geral do Tribunal, Mário Lobão.

Em Foco



Coletes balísticos



Na manhã de ontem novos coletes balísticos foram entregues para uso dos oficiais de Justiça da comarca da Ilha de São Luís. Os coletes serão usados pelos oficiais que cumprem mandados determinando medidas protetivas de urgência em favor de mulheres em situação de violência. As medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria Penha são de competência da 2ª Vara de Combate à Violência Doméstica e Familiar de São Luís.

Entrega

A entrega dos coletes foi feita pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, e pelo presidente da Comissão de Segurança Institucional do TJMA, desembargador Raimundo Barros, ao corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, e à desembargadora Ângela Salazar, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER/TJMA).

O corregedor-geral, desembargador Marcelo Carvalho Silva, ressaltou que a medida objetiva tornar mais efetivos e seguros os cumprimentos de mandados em favor de mulheres em situação de violência. Ele ressaltou a sensibilidade do presidente do TJMA em contribuir com as ações de enfrentamento desse problema social, que exige dos Poderes Públicos ações para assegurar os direitos e a dignidade das mulheres. "Temos contado com todo o apoio do presidente do TJMA na luta contra as várias facetas da violência de gênero", frisou.

A desembargadora Ângela Salazar ressaltou que a medida vai aumentar a segurança e a garantia de que as medidas protetivas – a exemplo daquelas que determinam o afastamento do lar dos autores de agressão – tenham o esperado efeito de assegurar a integridade das mulheres. "Esses atos muitas vezes se dão em locais em situação de violência e podem oferecer riscos", disse.

O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, informou ainda que solicitou apoio do Comando da Polícia Militar (PMMA), para disponibilização de agentes e viatura, reforçando a efetividade e segurança no cumprimento das medidas protetivas de urgência determinadas pela Vara da Mulher. "É nossa preocupação que as mulheres do nosso Estado contem com a garantia da dignidade de direitos", observou.

BASTIDORES: Greve por penduricalhos

Pelo menos 100 magistrados federais iniciaram movimento para convencer colegas a uma paralisação, caso o STF, presidido pela ministra Cármem Lúcia, decida no próximo dia 22 de março por fim do polêmico auxílio-moradia. **POLÍTICA**

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Greve por penduricalhos

Pelo menos 100 magistrados federais iniciaram movimento para convencer colegas a uma paralisação, caso o Supremo Tribunal Federal, presidido pela ministra Cármem Lúcia, decida no próximo dia 22 de março por fim do polêmico auxílio-moradia. A ministra é acusada de ter sido seletiva, ao mirar a Justiça Federal, ao mesmo tempo em que ignora ação sobre os mesmos penduricalhos de tribunais estaduais.

A diretoria da Associação dos Juízes Federais, presidida pelo maranhense Roberto Veloso, encampou o movimento e decidiu, na madrugada de ontem, convocar greve geral para o dia 15 de março. A última vez que a classe cruzou os braços foi em 1999. Na ocasião, reivindicava reajuste. Hoje, a proposta de referendo sobre a greve será colocada por votação virtual entre os dois mil associados. A ideia é iniciar a paralisação dia 15 de março e um encontro no dia 23, logo após o julgamento no STF.

O auxílio-moradia, de R\$ 4,3 mil, começou em 2010, por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux. Em liminar, ele estendeu o benefício, chamado de penduricalho, a todos os juízes do país, independentemente de ter moradia ou não onde trabalha. A decisão foi questionada pela Advocacia Geral da União (AGU), que busca revertê-la. Alega que a medida aumentou em 20 vezes o gasto público com o auxílio-moradia. Passou de R\$ 96,5 milhões, de janeiro de 2010 a setembro de 2014, para R\$ 1,3 bilhão, de outubro de 2014, quando saiu a liminar do benefício, até novembro de 2017.

Atualmente 2,3 mil desembargadores, 14,8 mil juízes federais de primeira instância, 2,3 mil procuradores federais e 10,6 mil promotores dos ministérios públicos dos estados recebem o auxílio-moradia, mesmo parte deles comprovando moradia fixa nas cidades onde atuam. Na decisão de quarta-feira de colocar em votação o tema, Cármem Lúcia foi criticada também pela Ajufe por mirar apenas na Justiça Federal, deixando de fora a dos estados, que também carrega vários penduricalhos.

TJMA garante proteção extra a equipes que atuam no combate à violência contra a mulher



Ribamar Pinheiro/ TJMA

Magistrados exibem os coletes balísticos que foram entregues à Cemulher

Em apoio ao trabalho da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Família (Cemulher) e unidades judiciais especializadas, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, fizeram a entrega simbólica de coletes balísticos a serem utilizados por magistrados, oficiais e servidores, quando necessário, nas ações de combate à violência contra a mulher no Maranhão.

A entrega, que contou com a presença da desembargadora Angela Salazar - presidente da Cemulher - e do desembargador Raimundo Barros - presidente da Comissão de Segurança Institucional -, ocorreu na manhã desta quinta-feira (22), no Gabinete da Presidência do TJMA.

"Quero agradecer pelo olhar do Tribunal no sentido de assegurar a integridade física de nossos servidores, principalmente, dos oficiais de Justiça vinculados à 2ª Vara da Mulher de São Luís, que atuam no afastamento do agressor do lar e precisam de proteção. A entrega desses coletes é bem oportuna, quando vemos a demanda por medidas protetivas aumentar consideravelmente. Essa iniciativa é uma ferramenta de garantia da integridade física e psicológica

dos servidores", pontuou a desembargadora Angela Salazar.

Os coletes balísticos foram adquiridos pela Comissão de Segurança Institucional do TJMA para serem entregues aos magistrados que trabalham na área da Vara de Execuções Penais e oficiais de Justiça que atuam nas diligências. Agora, a destinação se expande. "Estamos encampando as atividades da Coordenadoria da Mulher e unidades judiciais que também trabalham em diligências especiais, tratando de medidas protetivas. É importante oferecer mais segurança a quem realiza esse tipo de trabalho", completou o desembargador Raimundo Barros.

VALORIZAÇÃO - O presidente da Corte Judiciária destacou que, em sua gestão, dará reforço ao trabalho que vem sendo feito ao longo dos anos em relação ao combate à violência de gênero. "Estamos agora, além da entrega desses coletes, viabilizando um carro de polícia com quatro a cinco policiais para cumprimentos desses mandados e das decisões protetivas quer do 1º como do 2º Grau", revelou José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Para o corregedor Marcelo Carvalho, a Presidência do TJMA abraça a iniciativa em prol do combate à violência contra a mulher e alinha-se a uma das grandes metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, dando total apoio às ações desenvolvidas no Maranhão sob a coordenação da desembargadora Angela Salazar. "Com esses coletes, vamos ter uma equipe preparada que irá monitorar, trabalhar, vigiar aquele transgressor que comete a penalidade de agredir uma mulher. Que essa mulher tenha a liberdade de escolher seu parceiro ou ficar só", disse o magistrado.

Participaram da reunião, ainda, o diretor de Segurança Institucional e Gabinete Militar, Coronel Alexandre Magno, e o diretor-geral do Tribunal, Mário Lobão. (Asscom TJMA)

TJMA garante proteção extra a equipes que atuam no combate à violência contra a mulher

Em apoio ao trabalho da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Família (Cemulher) e unidades judiciais especializadas, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, fizeram a entrega simbólica de coletes balísticos a serem utilizados por magistrados, oficiais e servidores, quando necessário, nas ações de combate à violência contra a mulher no Maranhão.

A entrega, que contou com a presença da desembargadora Angela Salazar – presidente da Cemulher – e do desembargador Raimundo Barros – presidente da Comissão de Segurança Institucional –, ocorreu ontem (22), no Gabinete da Presidência do TJMA.

“Quero agradecer pelo olhar do Tribunal no sentido de assegurar a integridade física de nossos servidores, principalmente, dos oficiais de Justiça vinculados à 2ª Vara da Mulher de São Luís, que atuam no afastamento do agressor do lar e precisam de proteção. A entrega desses coletes é oportuna, quando vemos a demanda por medidas protetivas aumentar consideravelmente. A iniciativa é uma ferramenta de garantia da integridade física e psicológica dos servidores”, pontuou Angela



Magistrados exibem os coletes balísticos que foram entregues à Cemulher

Salazar.

Os coletes balísticos foram adquiridos pela Comissão de Segurança Institucional do TJMA para serem entregues aos magistrados que trabalham na área da Vara de Execuções Penais e oficiais de Justiça que atuam nas diligências. Agora, a destinação se expande. “Estamos encampando as atividades da Coordenadoria da Mulher e unidades judiciais que também trabalham em diligências especiais, tratando de medidas protetivas. É importante oferecer mais segurança a quem realiza esse tipo de trabalho”, completou

Raimundo Barros.

VALORIZAÇÃO

O presidente da Corte Judiciária destacou que, em sua gestão, dará reforço ao trabalho que vem sendo feito ao longo dos anos em relação ao combate à violência de gênero. “Estamos agora, além da entrega desses coletes, viabilizando um carro de polícia com quatro a cinco policiais para cumprimentos desses mandados e das decisões protetivas quer do 1º como do 2º Grau”, revelou José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Para o corregedor Marcelo Carvalho, a Presidência do TJMA

abraça a iniciativa em prol do combate à violência contra a mulher e alinha-se a uma das grandes metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, dando total apoio às ações desenvolvidas no Maranhão.

“Com esses coletes vamos ter uma equipe preparada que irá monitorar e vigiar aquele transgressor que comete a penalidade de agredir uma mulher. Que essa mulher tenha a liberdade de escolher seu parceiro ou ficar só”, disse o magistrado.

Juízes são eleitos pelo Pleno para compor o TRE/MA como membros substitutos

Na Sessão Plenária Administrativa de quarta-feira (21), os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) escolheram os membros substitutos, na categoria Juiz Estadual, para comporem o Tribunal Regional Eleitoral (TRE/MA), em razão do encerramento do mandato dos atuais componentes. O juiz Alexandre Lopes de Abreu (titular da 15ª Vara Cível do Termo Judiciário de São Luís) foi

eleito com 16 votos para ocupar a vaga de Juiz Estadual Substituto, aberta em decorrência do encerramento do primeiro biênio do juiz Celso Orlando Aranha Pinheiro Júnior, registrado em 17 de dezembro de 2017. Com 18 votos, a juíza Lavínia Helena Macedo Coelho (auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís) também foi escolhida como membro substituto na categoria Juiz Estadual, em razão do encerramento do primeiro

biênio da juíza Suely de Oliveira Santos, que ocorrerá no dia 25 de fevereiro de 2018.

JURISTAS

Na mesma sessão, o Pleno indicou novo advogado para recomposição de lista tríplice destinada à escolha de membro efetivo do TRE/MA na categoria Jurista, em razão da ausência de comprovação do efetivo exercício de advocacia por parte do advogado Gabriel Ahid Costa.

Concorreram os advogados Stênio Viana Melo e Daniel Blume. Por 21 votos a 2, o advogado Stênio Viana Melo integrará a lista ao lado dos advogados Daniel de Faria Jerônimo Leite e Gustavo Araújo Vilas a ser analisada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e enviada à Presidência da República para escolha do membro efetivo. A vaga é em razão do término do primeiro biênio do advogado Daniel de Faria Jerônimo Leite.



Giro Econômico

Aquiles Emir

aquilesemir@uol.com.br | www.aquilesemir.com.br

Silêncio

O Estado do Maranhão e o Município de São Luís devem exigir dos estabelecimentos comerciais que produzem poluição sonora, no bairro da Ponta d'Areia, em São Luís, isolamento acústico nos padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A decisão é da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, ao julgar apelação do Município contra sentença da Vara de Interesses Difusos e Coletivos. Para os desembargadores, não é tolerável a ocorrência de ruídos acima do limite permitido por lei.

Presidente do TJMA recebe representantes dos Correios

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, recebeu nessa, quinta-feira (22), a visita de cortesia do gerente regional de Vendas dos Correios, Silvio Eduardo Silva, e do assistente comercial, Rafael Borges. A visita dos representantes dos Correios teve o intuito de estreitar relações de parceria entre o Poder

Judiciário e a empresa. Eles foram recebidos no Gabinete da Presidência do TJMA, na presença do vice-presidente da Corte, desembargador Lourival Serejo.

José Joaquim Figueiredo dos Anjos agradeceu a cordialidade da visita dos representantes dos Correios, que se colocaram à disposição para parcerias e prestação de serviços.



O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos recebeu os representantes dos Correios no Gabinete da Presidência.jpg